Hipertensão Arterial Sistêmica - O Papel do Enfermeiro

Autor(res)

Marlene Gomes De Freitas
Sheron Narayane Soares Castro
Larisse Souza Dos Santos
Sâmeke Mendes Lima
Ana Paula Cristina De Godoy

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Introdução: Paciente com HAS- hipertensão arterial sistêmica, também conhecida como "pressão alta", necessita de atendimento "especial" cabendo assim ao enfermeiro realizar esse acompanhamento, entendendo não só o paciente, mas as condições do qual o mesmo se encontra, contribuindo para um fácil atendimento se adaptando com o paciente para o fim de tratar o HAS com êxito.
Objetivo: O objetivo principal do trabalho, que se caracteriza em identificar o papel do enfermeiro no processo de cuidado aos pacientes portadores de HAS.
Metodologia: Este é um estudo de revisão bibliografica, para coletar publicações de artigos e livros, relacionadas ás práticas do enfermeiro, onde foram utilizados site de buscas como Revista Brasileira, SciELO, Revisões Interativas, Society and Development e Hosp. Santa Casa. Foram identificados artigos, e, selecionados aqueles que apresentavam as palavras “HAS” e “Cuidar de Enfermagem”.
Resultados: A partir dos dados obtidos, percebe-se que o enfermeiro é parte integrante da equipe multiprofissional de apoio ao paciente com HAS por meio de educação em saúde, avaliação da prática, promoção de melhor adesão e, assim, redução de doenças relacionadas.
O enfermeiro é um potencial educador e desempenha esse papel no trabalho com grupos, famílias e comunidades de hipertensos. Além disso, é responsável por desenvolver a consulta e o processo de enfermagem, identificando os principais fatores de risco e recomendando modificações individuais com base na singularidade de cada sujeito, para que o risco possa ser minimizado.
Os que podem ser considerados fatores de risco modificáveis são: sobrepeso e obesidade, dieta salgada, consumo de álcool, sedentarismo, tabagismo, fatores socioeconômicos e estresse.
A equipe de saúde deve enfatizar as mudanças no estilo de vida dos pacientes com HAS, pois os fatores de risco modificáveis são representativos da doença cardiovascular, assim como o aparecimento da HAS. Certos hábitos de vida devem ser modificados para uma melhor qualidade de vida e, portanto, redução de problemas de saúde.
Conclusão: Este estudo pôde analisar e constatar que o papel do enfermeiro é fundamental na prevenção da HAS, pois o enfermeiro, por meio de seu trabalho de promoção e prevenção, pode reduzir a ocorrência de doenças, até como a hipertensão.